

Ata Reunião do Conselho de Administração

Data, Local e Hora: dia 28 de julho de 2021, através de vídeo-conferência (art. 34, § 4º, Estatuto), realizada no endereço virtual https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZDBjY2JlZDUtODY1Yi00YWQ0LTg1NWQtNzNlYTk3MGZlNmM5%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%2230fe53e4-92cb-48e3-b557-2fd934a992d1%22%2c%22Oid%22%3a%22e5437d7e-4364-40cd-b467-f4c123238d96%22%7d Início às 10h00. Reunião Extraordinária do Conselho de Administração gravada em áudio e vídeo. Encerramento às 11h00.

1. Ordem do dia:

Analisar, deliberar e ou aprovar as matérias descritas abaixo:

- a. Entrevista com a Empresa Compliance Control

2. Presenças:

Membros do Conselho de Administração

- Presidente da CBJ e do Conselho – Silvio Acácio Borges (SAB)
- Danys Queiroz, 2º Vice-presidente da CBJ
- Soloi Totti, 3ª Vice-presidente da CBJ (ST)
- Marcelo Ornelas da Cruz França Moreira, representante da Federação Baiana de Judô (MOM)
- Luiz Carlos Rocha, membro independente (LCR)
- Fabio Fleischhauer, membro independente (FF)
- Victor Penalber, representante dos atletas (VP)

3. Ausências:

- Pedro de Lamare, membro independente
- José Ovídio Duarte da Silva, representante da Federação do Mato Grosso do Sul
- José Nilson, 1º Vice-presidente da CBJ

4. Convidados

- Robnelson Felix Ferreira, Gestor Executivo da CBJ (RFF)
- Renato Araújo, Gestor Financeiro da CBJ
- Andrea Aniceto da Compliance Control (AA)
- Gustavo Kaique Lima da Compliance Control (GKL)

Dando início aos trabalhos, o Presidente do Conselho, Sílvio Acácio Borges agradeceu a presença de todos, deu boas vindas aos membros do Conselho de Administração presentes. Indicou a colaboradora da CBJ, Aline Pobel de Carvalho, para secretariar a reunião do Conselho. E lembrou da necessidade de reunirem-se para entrevista com a Empresa Compliance Control. A necessidade desta entrevista se deu para pesquisa da empresa sobre como a área de compliance da CBJ está caminhando e convidou o Gustavo Kaique, representante da Compliance Control, que tem alguns comentários e questionamentos a realizar.

Gustavo Kaique Lima, é analista de Compliance e trabalha no projeto de mapeamento de riscos da CBJ. Ele informa que não está realizando uma auditoria, mas que precisa entender a função de cada um. Então, ele sugere a seguinte métrica na realização das entrevistas: um dos presentes comenta como o Conselho foi constituído, desde quando e ao decorrer da reunião, os demais irão completar as atividades.

Por indicação do presidente Sílvio, Robnelson Ferreira, Gestor Executivo da CBJ, expalnou sobre o início e da função que é extremamente importante à presidência.

Robnelson Felix Ferreira introduziu o assunto e explicou que a formação do Conselho de Administração, juntamente com os outros Conselhos, adveio de uma necessidade de adequação à Lei Pelé (dois artigos que falam sobre governança). Essa Lei é antiga, desde 2008, porém, por volta do ano 2016, as Confederações foram cobradas nesses aspectos, para que pudessem receber recurso público. Então, foram criados vários instrumentos de controle e um deles, com a Certificação do antigo Ministério dos Esportes, que exigia que toda Confederação tivesse – para recebimento de recursos públicos – no caso da CBJ recebemos via Verba de Loteria (Lei Agnelo Piva) e recursos que advém de patrocínio, porém, também tem entendimento de recurso público pois utilizamos uma lei federal, Lei de Incentivo ao Esporte. Então, houve necessidade de alteração estatutária em que havia necessidade de criar Conselhos Consultivos e Conselhos que auxiliassem a presidência na Gestão da Confederação. E um dos Conselhos, foi o de Administração. E um dos pontos importantes da formação era que houvesse membros independentes. Na CBJ o Conselho tem 11 membros no total e desses, 3 são independentes. As atribuições são auxiliar na administração da CBJ, em tomadas de decisão e controle sobre as ações administrativas/executivas do nosso dia a dia.

GKL: Qual é a forma de provocar o Conselho de ADM?

RFF: Quando sentimos necessidade, solicitamos reuniões. Mas o próprio Conselho, se sentir necessidade e caso faça parte das atribuições específicas do Conselho (que ficarão mais evidentes pois estamos adotando medidas de controle mais efetivas) também, a qualquer momento, poderá se reunir ou provocar reuniões. Fica a critério também deles.

GKL: Fluxo de Reuniões. Uma reunião ordinária mensal? Sempre? Ou não há regra definida?

RFF: Para efeito de entendimento do nosso controle que é feito pelo COB, temos que ter no mínimo 4 reuniões anuais ou uma a cada trimestral. Mas a reunião é agendada sob demanda.

GKL: O fluxo depende da necessidade.

RFF: Fazemos pelo menos 4 reuniões anuais, trimestrais. Mas se tivermos que agendar outras, sem problemas.

GKL: Ano passado por causa da COVID agendaram mais?

RFF: Sim, e o fato de termos agora a ferramenta (zoom) para realização das reuniões a distância, diminuiu o valor, pois antes, era necessário deslocar todos membros e isso gerava um custo muito elevado.

GKL: Riscos. Qual o maior risco enquanto instituição Conselho. Em relação ao conjunto e não a um membro específico.

RFF: O Conselho de ADM é um conselho consultivo, apoio à administração, então, acredito que seria o momento em que façam uma análise incorreta ou não aprofundada sobre as nossas estratégias. Então, sobre objetivos estratégicos ou alguns caminhos que formos trilhar dentro do planejamento da Entidade, se for mal avaliado, pode ser que gere riscos financeiros, de imagem, todos ligados a alguma decisão estratégica ou administrativo que não seja o mais adequado, tanto na visão de órgãos de controle externo quanto em questões de risco de imagem da CBJ.

GKL: Os riscos decorrem da própria atividade do Conselho em si. O mandato dos membros do Conselho? Acompanham o prazo do presidente?

RFF: No caso do Conselho de Adm, eles têm a possibilidade de ter uma recondução, exatamente como o poder presidência.

GKL: Em relação com o Conselho, qual a maior dificuldade?

LCS: Estou no Conselho de Adm desde o início, como membro independente. Quando o presidente acerta, acertamos todos juntos. Quando o Conselho de Adm erra, quem erra é a figura do presidente e erramos em conjunto. Tivemos um evento em que o cenário foi tenso e após tomada decisão, o cenário político, econômico mudou e a decisão perdeu o efeito e creio que reunimos 2 ou 3 vezes para tartar deste mesmo evento e percebemos que a CBJ teve um pouco mais de conforto para decidir por conta do apoio do Conselho. Foi tenso, difícil. O Evento foi realizado, foi um sucesso mas de certa forma, se a CBJ decidisse sozinha, imagino a pressão que eles sofreriam.

ST: Diria que os riscos são baixíssimos devida a transparência em que os fatos são apresentados e a independência que o Conselho tem para opinar. Sempre que realizamos algum tipo de questionamento, sempre recebemos respostas esclarecedoras em qualquer questão. Há transparência em tudo o que acontece.

RFF: Nesse caso, os riscos não foram baixíssimos e sim, as ações de mitigação que foram efetivas.

FF: Como novo membro independente do Conselho, a importância desses membros independentes é de “oxigenar” o Conselho. Embora não estivessem dentro da Confederação, têm experiência. Então, eles buscam pessoas que pudessem agregar justamente nesses momentos que o CA precisa auxiliar toda a diretoria na tomada de decisões. O que me deixa confortável em participar desse conselho é o fato da CBJ ser extremamente transparente e que nos permite realizar todas as considerações necessárias.

GKL: Riscos são inerentes a qualquer atividade e irão existir. Mas a forma como mitiga, é o que importa. Como você trata? E com Certeza, 11 pessoas auxiliando na decisão, vai ser muito mais acertado do que uma pessoa só. Percebe-se que a transparência nas suas atividades causa essa assertividade. Em relação à imagem do Conselho. Vocês já sofreram algum tipo de ataque? Ou não?

RFF: Não, muito pelo contrário. O CA desde o princípio sempre teve uma imagem positiva. E também deu uma imagem muito melhor para a administração da CBJ.

AA: Como é a questão política quando você tem um Conselho formado por uma diretoria. Como é a abordagem? Como é o dia a dia politicamente falando. As abordagens nesse Conselho. Do ponto de vista prejudicial à Confederação. Como o Conselho trata esse assunto? Qual a postura do Conselho nesse sentido?

FF: Embora a formação do Conselho tenha esse viés de indicação política porque vem de pessoas, particularmente eu não tinha nenhuma relação com ninguém da Confederação. O meu trabalho é realmente independente. Eu até o momento não percebi nenhum tipo de pressão. Todos da CBJ nos deixam muito a vontade.

MF: É importante essa diversidade do nosso CA. É um diferencial ter do atleta ao presidente de Federação. Há esse viés político, assim como tem que ter a parte técnica, a parte jurídica. A parte política é muito importante, não tem como gerir sem a parte política muito bem estruturada. O CA é muito alinhado. A visão dos presidentes de federação sempre foi muito boa, desde quando surgiu. É muito difícil gerir sozinho uma entidade e quando é uma entidade pequena, sentimos muita dificuldade. Mas posso dizer, que a visão entre os presidentes é muito positiva.

AA: Acho importante ressaltar que os membros independentes trazem uma força exorbitante, porque sabemos que Conselhos com Conselheiros independentes têm maior autonomia e há um ganho nas suas atribuições. O viés político sempre vai existir. Há alguma abordagem que possa ter conduta anti-ética, mas pela formação do CA, a forma como está constituído, isso acaba tendo força maior e cria barreira, para que essas questões sejam vistas como abordagem negativa. Agora, gostaria de ouvir de algum de vocês, membros do CA, sobre os três pilares que o presidente coloca: ética, transparência e responsabilidade e qual é a forma que vocês têm atuado no sentido de respaldar para um programa de compliance. Como está o envolvimento do Conselho nesse sentido, o que vocês vêm de positivo ou negativo, enfim, como será dentro da CBJ?

FF: Em relação a compliance, logo nas primeiras reuniões, a diretoria fez uma apresentação muito boa, falando dos pontos e pilares, citando essa ferramenta que existe pelo COB em relação à questão de compliance. Então, temos



Confederação Brasileira de Judô

Brazilian Judo Confederation

cbj.com.br

ciência do que está sendo feito, o porquê dessa reunião, o porque que estamos evoluindo dentro da CBJ, quais são as consequências disso. Para mim já ficou claro a existência e a importância que a CBJ está dando a essa ferramenta e a esses princípios.

RFF: Na questão da transparência, temos várias ações que fazem com que a CBJ tenha uma ascensão na questão de governança que dividimos muito com eles. Uma ação foi a criação do regimento eleitoral para formação da comissão de atletas eletiva, comissão esta que participou da eleição de 2021. O CA redigiu todo o Regimento Eleitoral e na figura do Victor Penalber, juntamente com um membro do Conselho de Ética eles participaram dessa eleição que foi um sucesso. Participaram da contratação, da escolha da empresa, que fez uma apresentação para o CA da época.

VP: Nesses últimos anos evoluímos bastante na relação entre a parte política e a parte dos atletas. É tudo feito da forma mais transparente possível. Essa eleição foi dos atletas foi muito importante. Brigamos para haver a maior participação possível de atletas, o que não foi fácil, devido o número enorme de inscritos na CBJ. Elegemos representantes do país inteiro, esse projeto foi um sucesso. Mas também podemos citar outros eventos, como o Grand Slam de Brasília, algumas outras decisões. A velocidade na decisão foi fundamental e por este motivo, a ação do Conselho de Administração é tão importante. Além da assertividade nos processos de evolução da CBJ.

Atendendo o proposto da reunião deu por encerrados os trabalhos determinando que fosse lavrada a presente Ata que segue por mim assinada, Aline Poubel de Carvalho, secretária, em conjunto com o Presidente do Conselho Sílvio Acácio Borges.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2021.



Sílvio Acácio Borges
Presidente



Aline Poubel de Carvalho
Secretária

PATROCINADOR MASTER



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



APOIO

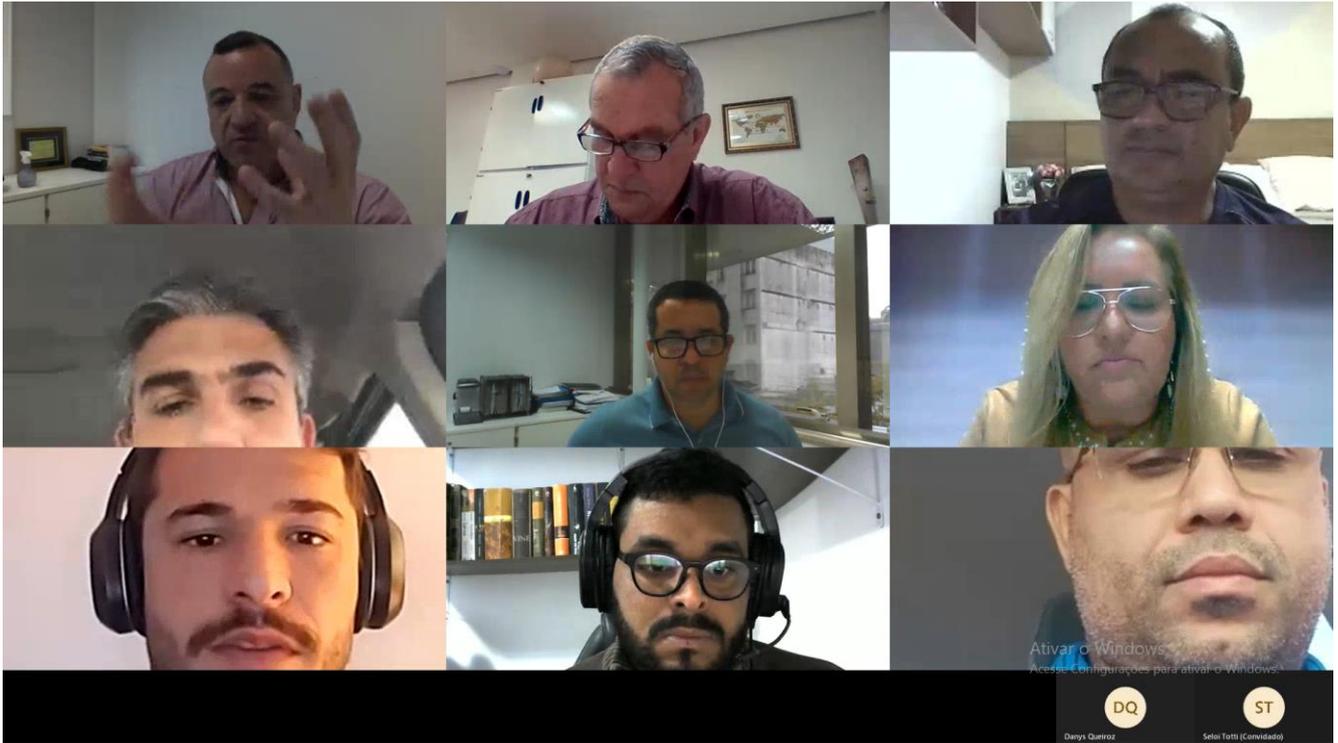


PARCEIROS DE MÍDIA





Confederação Brasileira de Judô
Brazilian Judo Confederation
cbj.com.br



PATROCINADOR MASTER



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



APOIO



PARCEIROS DE MÍDIA

